

MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA PARA ECONOMIA CRIATIVA E DA CULTURA

MARCELO MILAN
GUSTAVO MÖLLER
DÉBORA WOBETO
(Orgs.)

ITAÚ CULTURAL

Presidente
Alfredo Setubal

Diretor
Eduardo Saron

NÚCLEO OBSERVATÓRIO

Gerência
Jader Rosa

Coordenação
Luciana Modé

Produção
Ediana Borges
Rafael Gama Figueiredo

NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO

Gerência
Ana de Fátima Sousa

Coordenação de conteúdo
Carlos Costa

Direção de arte
Yoshiharu Ararkaki

Produção editorial
Luciana Araripe

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor
Carlos André Bulhões Mendes

Vice-Reitora
Patrícia Pranke

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Diretora
Maria de Lurdes Furno da Silva

Vice-Diretor
André Moreira Cunha

NÚCLEO DE ESTUDOS EM ECONOMIA CRIATIVA E DA CULTURA

Coordenação
Marcelo Milan

Gerência
Gustavo Möller

Coordenação de Ensino e Pesquisa
Débora Wobeto

Projeto gráfico e editoração
Carolina Nobre

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M593 Métodos e técnicas de pesquisa para economia criativa e da cultura / Organizadores Marcelo Milan, Gustavo Möller, Débora Wobeto. – Porto Alegre : UFRGS/FCE; Itaú Cultural, 2022.
recurso digital

Modo de acesso: internet.

ISBN: 978-65-5973-163-3 (recurso eletrônico)

1. Metodologia da pesquisa. 2. Economia criativa. 3. Políticas públicas. 4. Financiamento público. 5. Bens e serviços culturais. I. Milan, Marcelo, organizador. II. Möller, Gustavo, organizador. III. Wobeto, Débora, organizadora. IV. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Ciências Econômicas. Núcleo de Estudos em Economia Criativa e da Cultura V. Itaú Cultural. Núcleo Observatório. VI. Título.

CDU 316.7

MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA PARA ECONOMIA CRIATIVA E DA CULTURA

MARCELO MILAN
GUSTAVO MÖLLER
DÉBORA WOBETO
(ORGS)

ISBN: 978-65-5973-163-3



capítulo 4

EMPREENDIMENTOS E MERCADO DE TRABALHO CULTURAIS E CRIATIVOS NO BRASIL: TRABALHANDO COM DADOS QUANTITATIVOS SETORIAIS

LARISSA COUTO DA SILVA
MARCELO MILAN

1. INTRODUÇÃO

A construção de estatísticas culturais e criativas é um componente fundamental para a realização de análises setoriais, e logo um importante insumo para, por exemplo, o planejamento de políticas públicas, avaliação de metas e caracterização estrutural das atividades econômicas. Visando a apresentação de aspectos técnicos e analíticos sobre importantes bases de dados disponíveis no Brasil para extração de informações relevantes para pesquisas sobre empreendimentos e mercado de trabalho nos setores cultural e criativo, esse capítulo explica a metodologia e os potenciais analíticos dos dados das cinco principais pesquisas disponíveis no país.

Além dessa introdução e da conclusão, o trabalho desenvolve outras três seções, que abarcam respectivamente cada uma das bases estruturadas de dados existentes no Brasil: Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), as pesquisas anuais macrossetoriais, como a Pesquisa Anual de Serviços (PAS), a Pesquisa Anual do Comércio (PAC), a Pesquisa Industrial Anual (PIA) e a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua). São apresentados nestas seções os dados sintéticos e as desagregações disponíveis pelas pesquisas, além de uma orientação analítica sobre os indicadores que podem ser obtidos através da extração e refinamento das informações coletadas. As seções buscam, por fim, apresentar, de maneira ilustrativa, através de boxes, o processo simplificado de extração geral de dados a partir dessas fontes.

2. RELAÇÃO ANUAL DE INFORMAÇÕES SOCIAIS (RAIS)

O atual (junho de 2022) Ministério do Trabalho e da Previdência (MTP) é o órgão responsável pela coleta e sistematização dos dados obtidos pela Relação Anual de Informações Sociais, instituída pelo Decreto nº 76.900, de 1975. O(a) s empregadore(a)s são responsáveis por fornecer os dados necessários para a construção da base de dados da pesquisa. Essa tem por objetivos, de acordo com o MTP:

- suprir as necessidades para o controle da atividade trabalhista no Brasil;
- prover dados para elaboração de estatísticas do trabalho;
- disponibilizar informações relativas ao mercado de trabalho às entidades governamentais.

Dentro desse contexto, a pesquisa auxilia no controle e na administração governamental no que concerne às necessidades do trabalho formal no país – inclusive a administração de recursos de assistência e proteção ao(a) trabalhador(a). A disponibilização da base de dados pelo portal¹ da RAIS, oferece uma consistente fonte de informações sobre o mercado de trabalho formal no Brasil.

2.1 DADOS FORNECIDOS PELA BASE

As informações disponibilizadas pela RAIS contemplam dois aspectos gerais: empreendimentos ou estabelecimentos e vínculos. O primeiro trata de indi-

¹ A base de dados da RAIS pode ser acessada em: <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/>. É possível utilizar um login público para acessar os dados. Usuário: basico; Senha: 12345678

cadores relativos às empresas formais, enquanto o último trata das relações trabalhistas, com dados anuais a partir de 2002².

A base disponibilizada para empreendimentos busca sistematizar informações relativas ao número de empresas formais no país, desagregando diversos indicadores quantitativos sobre esses estabelecimentos. Existem três grandes eixos de desagregações para os dados relacionados ao número de empresas: geográfico, setorial e características do estabelecimento.

As desagregações **geográficas** permitem identificar a localização dos empreendimentos, desde o nível nacional até o municipal, fornecendo o número de empresas formais em operação em cada unidade espacial, o que permite avaliar de maneira mais abrangente ou mais específica os dados quantitativos. É possível agregar as informações de acordo com o município, UF, região ou Brasil como um todo.

A desagregação **setorial** dos dados corresponde a três classificações distintas: os arranjos de setores e subsetores publicados pelo IBGE em 1980, que é uma classificação já ultrapassada e que caiu em desuso, tendo sido atualizada apenas até 2016; a CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) 95, que corresponde à primeira versão da CNAE publicada pelo IBGE, disponível na RAIS para o período 2002-2016, estando atualmente desativada; e a CNAE 2.0, que é a classificação setorial mais utilizada no Brasil atualmente, cujos dados na RAIS estão disponíveis a partir de 2006, sendo utilizada correntemente. Para os dados setoriais, é possível realizar diversos níveis de desagregação: desde os códigos de atividades com dois dígitos, mais abrangentes, até as categorias subsetoriais, que são categorias econômicas mais específicas.

Por fim, as desagregações relacionadas às **características do estabelecimento** dizem respeito a diversos atributos dos empreendimentos formais, condizentes com sua natureza jurídica e sindical, bem como informações relativas ao número de ocupados nessas empresas.

² O portal disponibiliza dados desde 1985, porém a metodologia de classificação das atividades setoriais que pode ser obtida entre 1985 e 2001 é diferente, então considera-se a seguir as desagregações conforme a metodologia introduzida a partir de 2002.

O eixo dos vínculos possui, além das desagregações que compõem o eixo de empreendimentos, outras três desagregações para os dados: ocupacional, individual e de características do vínculo.

Relacionadas às desagregações **ocupacionais** existem duas classificações que podem ser obtidas pela pesquisa: a CBO (Classificação Brasileira de Ocupações) 94, disponível apenas para o ano de 2002, sendo, portanto, uma classificação encerrada; e a CBO 2002, que substituiu essa antiga classificação e possui uma série histórica a partir de 2003, atualizada frequentemente pela pesquisa. É importante frisar a maleabilidade dos dados obtidos no portal, sendo possível acessá-los em séries desde as mais abrangentes até os subgrupos.

As desagregações **individuais** dizem respeito às características pessoais do(a)s trabalhadore(a)s ocupado(a)s. É possível realizar consultas aos dados a partir da desagregação por grau de escolaridade, faixa etária, idade, nacionalidade e sexo. Por fim, relacionado às características de vínculo dos trabalhadores, existe a possibilidade de desagregação dos dados a partir das características do posto de emprego que o(a) trabalhador(a) ocupa, conforme disposto:

- Mês de admissão;
- Faixa de horas contratadas;
- Faixa de remuneração no mês de dezembro (em termos de salário-mínimo);
- Faixa de remuneração média no ano (em termos de salário-mínimo);
- Faixa de tempo de emprego do(a) trabalhador(a) já dispensado(a);
- Indicador de trabalho parcial;
- Indicador de trabalho intermitente;
- Mês de desligamento do(a) trabalhador(a) já dispensado(a);
- Motivo do desligamento do(a) trabalhador(a) já dispensado(a);
- Quantidade de horas semanais contratadas;
- Tempo de emprego do(a) trabalhador(a);
- Tipo de admissão;
- Tipo de vínculo trabalhista;
- Valor da remuneração em dezembro (em termos de salário-mínimo);
- Valor da remuneração em dezembro (em termos nominais ou R\$);

- Valor da remuneração média no ano (em termos de salário-mínimo);
- Valor da remuneração média no ano (em termos nominais ou R\$).

Essas informações resumizam os dados que podem ser obtidos a partir do painel disponibilizado pela RAIS³. São informações relevantes para a análise estrutural do mercado de trabalho formal e dos empreendimentos. Devido às desagregações setoriais amplas, é possível estabelecer um recorte de dados específico para os setores cultural e criativo, sendo uma das mais importantes fontes de dados quantitativos para os segmentos.

2.2 CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

A partir das variáveis indicadas na seção anterior, é possível realizar a construção de diversos indicadores para os setores cultural e criativo. Essa seção busca ilustrar alguns desses indicadores e orientar, de maneira geral, sobre o uso e as potencialidades analíticas dos dados disponibilizados nas bases.

Com relação aos dados de empreendimentos, as informações disponibilizadas pela RAIS não dizem respeito a valores monetários, sendo, portanto, uma base voltada para a estimação do quantitativo geral de empresas. É possível determinar, a partir dessa pesquisa, o número total de empresas em cada categoria de desagregação mencionada anteriormente. Ainda, é possível cruzar, simultaneamente, até quatro desagregações para a obtenção de dados mais específicos, conforme a figura seguir.

³ Outra base de dados sobre o mercado de trabalho é o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED). As informações são mais frequentes, com dados mensais. Essa frequência permite analisar a evolução da conjuntura. Porém, o CAGED fornece dados sobre a movimentação apenas de celetistas admitidos e desligados, tendo cobertura menor. O MTP proporciona uma síntese comparativa em: <http://acesso.mte.gov.br/portal-pdet/o-pdet/registros-administrativos/comparativo-rais-x-caged.htm> (Acesso em 07/06/2022)

FIGURA 1 – EXEMPLO DE EXTRAÇÃO DE PAINEL DE DADOS DA RAIS.

CNAE 2.0 Classe	Natureza Jurídica	Norte				Nordeste				Sudeste				Sul				Centro-Oeste			
		2020	2019	2018	Total	2020	2019	2018	Total	2020	2019	2018	Total	2020	2019	2018	Total	2020	2019	2018	Total
Atividades de Gravação de Som e de Edição de Música	Total	11	10	9	30	56	63	70	189	222	256	259	737	96	106	107	309	42	46	61	149
	Sa Fechada	0	0	0	0	0	1	0	1	3	4	2	9	0	0	0	0	0	0	0	0
	Sociedade Qt Ltda	6	5	3	14	37	40	43	120	152	169	177	498	76	77	76	229	24	28	40	92
	Firma Mercantil Individual	0	2	4	6	14	18	22	54	24	31	31	86	15	21	21	57	8	9	10	27
	Filial, Sucursal ou Agência de Emprego Sediada Exterior	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0
	Sociedade Simples Pura	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1	1	3
	Sociedade Simples Ltda	0	0	0	0	0	0	1	1	13	18	16	47	0	0	1	1	1	1	1	3
	Empresa Individual de Responsabilidade Ltda (De Natureza Empresária)	5	3	2	10	4	4	4	12	23	25	26	74	3	6	7	16	6	4	6	16
	Empresa Individual de Responsabilidade Ltda (De Natureza Simples)	0	0	0	0	1	0	0	1	3	2	1	6	0	0	0	0	0	0	0	0
	Outros Fundação Privada	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	3	0	0	0	0	0	1	1	2
Outras Organizações - Associação Privada	0	0	0	0	0	0	0	0	2	5	4	11	2	2	2	6	2	2	2	6	

Fonte: Relação Anual de Informações Sociais (RAIS).

Exemplo: 1 – No eixo da Linha consta a desagregação CNAE 2.0 Classe, nesse caso exemplificada pela CNAE Atividades de Gravação de Som e de Edição de Música.

2 – No eixo da Sub-linha consta a desagregação por natureza jurídica do empreendimento.

3 – No eixo Coluna consta a desagregação por regiões brasileiras.

4 – No eixo de Sub-coluna consta a desagregação por ano.

A Figura 1 capta a extração dos dados referentes ao número de empresas da CNAE *Atividades de Gravação de Som e de Edição de Música*, no trimestre 2018-2020, em cada região do país e por categoria de natureza jurídica do empreendimento. Esse é um exemplo de informação bastante específica que é possível ser obtida através da RAIS.

Relativo ao mercado de trabalho, a RAIS oferece maior variedade de indicadores relacionados ao número total de ocupados, remunerações salariais e horas trabalhadas. Todas as desagregações citadas anteriormente (geográficas, setoriais, ocupacionais, individuais, por característica do estabelecimento e do vínculo) podem fornecer dados sob essas três óticas:

- **Frequência:** relacionado ao número total de trabalhadore(a)s ocupado(a)s que integram as desagregações consultadas na extração de dados;
- **Remuneração média ou massa salarial:** referente à soma das remunerações ou o valor médio dos salários para cada desagregação consultada;
- **Horas contratadas:** soma ou média das horas semanais contratadas para cada desagregação.

Além dos valores de soma e média, é possível obter algumas estatísticas descritivas para os dados coletados, como valor mínimo, valor máximo, intervalo, desvio padrão e variância. Porém, essa extração é mais restrita, pois não é possível adicionar nenhuma desagregação nas colunas, apenas nas linhas.

Por fim, é útil considerar uma análise mais visual da extração dos dados via plataforma RAIS. Para isso, o Box 1 contempla um passo a passo do processo de extração de dados relevantes para caracterização quantitativa dos setores cultural e criativo brasileiros, considerando o mercado de trabalho formal.

BOX 1 – EXTRAÇÃO DE DADOS NA PLATAFORMA RAIS

Com o intuito de exemplificar uma extração completa de dados na plataforma, simula-se agora a extração dos seguintes dados: número total de trabalhador(a)s da classe CNAE 2.0 “90.01-9 Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares” nas Unidades Federativas da Região Sudeste no período 2015-2020, com vínculo ativo no último dia do ano.

1 – Acessar a plataforma pelo link: <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php>Erro! A referência de hiperlink não é válida. e utilizar o login público “Usuário: basico” e “Senha: 12345678”;

2 – No menu inicial, selecionar “RAIS” e escolher a opção “RAIS vínculos”, para acessar os dados no eixo de mercado de trabalho. Os dados de interesse são recentes, portanto, é preciso selecionar a opção “Ano corrente a 2002”;



3 – O passo seguinte requer selecionar os filtros necessários para a obtenção das variáveis de interesse. É preciso selecionar os anos (2015 até 2020) e manter a especificação de vínculo ativo no último dia do ano;

Ano

igual diferente

2020
2019
2018
2017
2016
2015

Vínculo Ativo 31/12

igual diferente

Sim
Não
-> Todos
{ñ class}

4 – No menu lateral, é possível selecionar os filtros geográficos e setoriais de interesse para a extração. Nesse caso, é preciso selecionar as UFs da Região Sudeste e a Classe CNAE 2.0 de Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares;

basico

Definição da tabela

- Seleções aceleradoras
- Estrutura
- Documentação
- Ordem
- Seleções por assunto
 - Geográfico
 - Ocupacional
 - Setorial
 - IBGE
 - CNAE 2.0
 - CNAE 95
 - Município por UF
 - Individual
 - Vínculo
 - Estabelecimento

5 – Tendo selecionado todos os filtros necessários, o menu inferior mostra as seleções ativas para a extração;

Seleção	Condição	Valor
Ano	=	2020, 2019, 2018, 2017, 2016, 2015
Vínculo Ativo 31/12	=	Sim
UF	=	31 - Minas Gerais, 32 - Espírito Santo, 33 - Rio de Jan...
CNAE 2.0 Classe	=	Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares

6 – Por fim, é necessário montar o esquema de apresentação da tabela gerada, selecionando as informações nas linhas e colunas. Nesse caso, as linhas apresentarão as UFs selecionadas e as colunas vão apresentar os anos. Com o filtro de Classe CNAE 2.0 ativo, o conteúdo dos dados será pertinente apenas ao(a)s trabalhadore(a)s dessa CNAE, e não é preciso incluir essa informação nas linhas ou colunas;

Linha	UF
Coluna	Ano
Subcoluna	-----Não-----
Quadro	-----Não-----
Sublinha	-----Não-----
Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> -> Frequência -Individual Idade -Vínculo Qtd Hora Contr Tempo Emprego VI Remun Dezembro (SM)

7 – Clicando no raio laranja no menu superior, executa-se a consulta;



8 – Após o carregamento dos dados, a tabela final é apresentada com a especificação dos filtros utilizados. É possível realizar a transferência dos dados, no menu superior, nos formatos csv, rtf, pdf, xls e xlm.

3. SISTEMA IBGE DE RECUPERAÇÃO AUTOMÁTICA – SIDRA: PESQUISAS ANUAIS PIA, PAS E PAC

O SIDRA⁴ é uma plataforma online para consulta de dados de diferentes pesquisas econômicas, populacionais, ambientais e diversos indicadores temáticos produzidos pelo IBGE. É um portal voltado para a extração de tabelas com dados mais gerais das pesquisas produzidas pelo Instituto, sem a possibilidade de acesso aos microdados das pesquisas, mas com informações importantes para a construção de indicadores. As pesquisas que contemplam séries históricas voltadas para a análise dos empreendimentos em geral são três: a Pesquisa Anual de Comércio (PAC), a Pesquisa Anual de Serviços (PAS) e a Pesquisa Industrial Anual (PIA). Cada uma é voltada para um macrossetor específico da produção nacional, agregando dados quantitativos diversos, que ampliam as possibilidades de análise para além daquelas possibilitadas pela RAIS exemplificadas anteriormente.

3.1 PESQUISA ANUAL DE COMÉRCIO (PAC)

A PAC é uma pesquisa cuja publicação a partir da CNAE 2.0 passou a acontecer em 2007. Ela permite a estimativa de diversas variáveis e indicadores relacionados à situação das empresas, como, por exemplo, seus resultados de receitas e custos. De acordo com o IBGE, a PAC é realizada para descrever as características estruturais básicas do setor atacadista e varejista do país, de acordo com os objetivos listados no quadro 1.

⁴ Acesso em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/pnadct/brasil>

QUADRO 1 – OBJETIVOS DA PAC

Dimensionar a produção, faturamento, custos e despesas, consumo intermediário, gastos com a folha de pagamento, volume de pessoas ocupadas, despesas com formação de capital, dentre outras características estruturais do segmento comercial do país, por atividade CNAE 2.0.

Fornecer a base de dados para o tratamento das atividades comerciais no Sistema de Contas Nacionais, o que inclui as estimativas do valor da produção, da estrutura de consumo intermediário, o cálculo do valor agregado e a especificação de sua composição, o volume de pessoal ocupado e, ainda, as estimativas de formação de capital nas atividades deste segmento produtivo.

Possibilitar análises dos segmentos comerciais no País sob outras óticas, como: estudos setoriais, estimação da produtividade do trabalho, da intensidade de capital e dos níveis de concentração nas várias atividades, distribuição espacial da atividade e construção de indicadores específicos da atividade (faturamento médio por estabelecimento, margem de comercialização, giro de estoques), dentre outros.

Dimensionar a distribuição regional da atividade comercial no Território Nacional, fornecendo estimativas básicas, segundo classes de atividades econômicas selecionadas, para as Unidades da Federação.

Servir como núcleo básico de um sistema mais amplo de informações sobre os segmentos comerciais, em torno do qual se articulem outras pesquisas e/ou suplementos.

Atualizar o Cadastro Central de Empresas (CEMPRE) do IBGE nos segmentos das atividades de comércio cobertas pela pesquisa, sobretudo no que diz respeito à CNAE 2.0.

Fonte: Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA).\

Para construir a base de dados da pesquisa, as empresas precisam seguir alguns requisitos básicos para serem enquadradas como população alvo – além de, obviamente, pertencerem a categorias CNAE 2.0 enquadradas como comércio⁵.

⁵ Por definição, é preciso que a empresa tenha "atividade principal contemplada na seção G (Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas) da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0 (com exceção dos segmentos Serviços de manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas e Comércio ambulante e outros tipos de comércio varejista)" (IBGE, 2022).

É preciso estar com cadastro CNPJ ativo no CEMPRE, estar organizada juridicamente como entidade empresarial e estar sediada no território nacional. A exceção é para os estados de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Amapá e Tocantins, onde são consideradas apenas as empresas sediadas nos municípios que são capitais, e, também, para o Pará, que considera apenas as empresas sediadas na capital ou na região metropolitana de Belém. De acordo com o IBGE, as principais variáveis que norteiam a investigação realizada pela pesquisa são:

- Pessoal ocupado;
- Salários, retiradas e outras remunerações;
- Receita (Bruta, Líquida e demais Receitas);
- Receitas líquidas de revenda;
- Gastos com Pessoal;
- Despesas financeiras;
- Despesas operacionais;
- Compras;
- Estoques;
- Custo das mercadorias revendidas;
- Aquisições, produção própria, melhorias e baixas no ativo imobilizado.

A partir dessas variáveis de interesse, é possível realizar a extração de 11 tabelas com dados para todas as empresas comerciais a partir da desagregação CNAE 2.0, e mais 10 tabelas para empresas com 20 ou mais empregados. Cada tabela pode apresentar mais de uma variável de interesse, mas sua delimitação geográfica é restrita ao território nacional como um todo.

Os dados publicados a partir da CNAE 2.0 estão disponíveis a partir de 2007, e são os dados considerados como foco de análise. Estatísticas mais antigas, utilizando outras definições setoriais, estão disponíveis para períodos anteriores (algumas desde 1988), mas deixaram de ser atualizadas em 2007 e não são alvo de maior consideração nesse trabalho.

3.2 PESQUISA ANUAL DE SERVIÇOS (PAS)

A PAS é publicada anualmente, também com dados para a CNAE 2.0 a partir de 2007, e parte dos mesmos princípios que a PAC, mas voltada ao setor de serviços não financeiros do país⁶. As pré-condições para as empresas serem enquadradas na pesquisa são as mesmas que aquelas necessárias para a PAC, exceto pelas atividades CNAE 2.0, que mudam de enquadramento⁷. Essa pesquisa também trabalha com os mesmos objetivos listados para a PAC, de acordo com o quadro 1, considerando as devidas alterações do impacto setorial relacionado a serviços, e não mais comércio. De acordo com o IBGE, as variáveis de interesse coletadas pela pesquisa incluem:

- Pessoal ocupado;
- Salários, retiradas e outras remunerações;
- Receita (Bruta, Líquida e demais Receitas);
- Receitas operacional líquida;
- Gastos com pessoal;
- Gastos com materiais utilizados na prestação de serviços;
- Outros custos e despesas operacionais;
- Despesas financeiras;
- Aquisições, produção própria, melhorias e baixas no ativo imobilizado.

Além de quatro tabelas com dados gerais sobre atividades do setor de serviços, a pesquisa apresenta relações com 11 tabelas para determinados grupos de atividades. Os grupos de atividades compreendem:

⁶ Exceto nos segmentos de Saúde e Educação.

⁷ Para ser enquadrado na PAS é necessário ter como atividade principal, de acordo com a CNAE 2.0: Seção E: Água, esgoto, atividades de gestão e resíduos e descontaminação (exceto divisão 36 □ captação, tratamento e distribuição de água); Seção H: Transporte, armazenagem e correio (exceto grupo 51.1 □ transporte espacial); Seção I: Alojamento e alimentação; Seção J: Informação e comunicação; Seção L: Atividades imobiliárias; Seção M: Atividades profissionais, científicas e técnicas (exceto classe 69.12 □ Cartórios; grupo 70.1 □ Sedes de empresas e unidades administrativas locais; e divisão 72 □ Pesquisa e Desenvolvimento científico); Seção N: Atividades administrativas e serviços complementares (exceto classe 81.12 □ Condomínios prediais); Seção R: Artes, cultura, esporte e recreação (exceto divisão 91 □ atividades ligadas ao patrimônio cultural e ambiental); Seção S: Outras atividades de serviços (exceto divisão 94 □ atividades de organizações associativas); Divisão 66: Atividades auxiliares dos serviços financeiros; Grupo 01.6: Atividades de apoio à agricultura e à pecuária; atividades de pós-colheita; Grupo 02.3: Atividades de apoio à produção florestal; Grupo 45.2: Manutenção e reparação de veículos automotores; Grupo 85.5: Atividades de apoio à educação; Grupo 85.9: Outras atividades de ensino; Classe 45.43: Manutenção e reparação de motocicletas.

- Serviços prestados às famílias;
- Serviços de informação e comunicação;
- Serviços profissionais, administrativos e complementares;
- Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correios;
- Atividades imobiliárias;
- Serviços de manutenção e reparação;
- Outras atividades de serviços.

De forma semelhante à PAC, a PAS também apresenta dados anteriores à 2007, porém com atualização descontinuada. O acesso aos dados mais antigos ainda é mantido pela plataforma, no mesmo espaço que os dados atualizados a partir da CNAE 2.0.

3.3 PESQUISA INDUSTRIAL ANUAL – EMPRESA (PIA EMPRESA)

A PIA possui um formato um pouco diferente das duas pesquisas mencionadas anteriormente (PAS e PAC), pois apresenta tabelas selecionadas sob dois parâmetros distintos: empresa e unidade local. Na plataforma SIDRA, estão disponíveis 15 tabelas para extração de dados no enfoque das empresas, e nove tabelas para unidade local, com dados a partir de 2007 com base na CNAE 2.0. Os objetivos da pesquisa seguem o mesmo modelo daqueles propostos pela PAS e PAC, voltado para os setores de indústria extrativa e de transformação.

Os dados publicados para unidade local correspondem a informações derivadas da pesquisa para empresas. Cada unidade local corresponde a um espaço físico específico de uma empresa ou filial, podendo a mesma empresa possuir diversas unidades locais. De maneira geral, compreende-se que a unidade local é um mesmo espaço físico continuado ou como se cada endereço de uma empresa correspondesse a uma unidade local.

As empresas compreendidas nas seções B (indústria extrativa) e C (indústria de transformação) na CNAE 2.0 formam a população alvo dessa pesquisa. Para tanto, é necessário que o empreendimento esteja ativo no CEMPRE – IBGE, esteja sediada no território nacional com pelo menos uma pessoa ocupada no período de referência definido pela pesquisa e esteja organizada juridicamente como entidade empresarial. No nível de empresa, as variáveis investigadas pela pesquisa contemplam:

- Pessoal ocupado;
- Salários, retiradas e outras remunerações;
- Receita (Bruta, Líquida e demais Receitas);
- Receita líquida de vendas de produtos e serviços industriais;
- Gastos com Pessoal;
- Consumo de matérias-primas, materiais auxiliares e componentes;
- Custo das mercadorias adquiridas para revenda;
- Custos das operações industriais;
- Consumo intermediário;
- Valor da transformação industrial;
- Valor bruto da produção industrial;
- Valor adicionado.
- Aquisições, melhorias e baixas de ativos tangíveis realizadas no ano.

As variáveis coletadas em nível de unidade local são derivadas dessas propostas acima, com exceção de variáveis relacionadas a ocupado(a)s e remunerações salariais. Partindo desse preceito, as variáveis investigadas pelo recorte de unidade local incluem:

- Encargos sociais;
- Receita líquida industrial;
- Receita líquida de vendas;
- Consumo de matérias-primas;
- Valor bruto da produção industrial;
- Custos das operações industriais;
- Valor da transformação industrial;

- Valor bruto da produção;
- Consumo intermediário;
- Valor adicionado.

3.4 CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

Existe uma diferença substancial entre os indicadores que podem ser construídos a partir dessas três pesquisas disponíveis na plataforma SIDRA-IBGE (PIA-Empresa, PAS e PAC) e os indicadores desenvolvidos a partir dos dados da RAIS discutidos na seção anterior. As pesquisas de indústria, comércio e serviços concentram informações relevantes do lado da oferta de bens e serviços, mas não incluem informações sobre o mercado de trabalho desses setores e não é possível realizar uma desagregação geográfica dos dados, sendo disponibilizados apenas para o Brasil. Porém, existe também uma diferença substancial no recorte setorial propiciado por essas pesquisas, em contraste com a dinâmica de desagregações disponíveis na RAIS.

Enquanto a RAIS apresenta uma desagregação completa das atividades econômicas, incluindo os subsetores da CNAE 2.0, a desagregação setorial no portal SIDRA é mais restrita. Cada categoria de atividade considerada pela pesquisa de comércio e de serviços representa um conjunto de Classes CNAE 2.0, de forma que uma única categoria na PAS e na PAC corresponde a várias atividades diferentes que podem ser extraídas individualmente pela RAIS. Mais detalhes sobre a estrutura de classificação das pesquisas setoriais da SIDRA podem ser consultados no Anexo. A PIA-Empresa também apresenta uma desagregação mais restrita, cabendo um detalhamento maior dentro dos setores da indústria de transformação e da indústria extrativa apenas para setores mais dinâmicos, que recebem maior detalhamento.

O Box 2 exemplifica uma extração que pode ser realizada pelo portal SIDRA, a fim de ilustrar o funcionamento e a operacionalização da obtenção dos dados quantitativos. De maneira geral, os dados disponibilizados por essas três pesquisas setoriais fornecem uma caracterização bastante ampla dos empreendimentos no país, com indicadores relativos à estrutura de custos e receitas que não são dispostos por outras pesquisas.

BOX 2 – EXTRAÇÃO DE DADOS NA PLATAFORMA SIDRA-IBGE

Com o intuito de exemplificar a extração completa de dados na plataforma, simula-se agora a extração dos seguintes dados: valor adicionado e receita operacional líquida das empresas do segmento de “Serviços audiovisuais” para o triênio 2017-2019.

1 – A Pesquisa Anual de Serviços pode ser acessada pelo link: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pas/tabelas>⁸;

2 – Os dados de valor adicionado e receita operacional líquida constam na Tabela 2577. Depois de acessar essa tabela, basta selecionar as variáveis de interesse, as atividades para as quais deseja realizar a consulta e os anos que deseja examinar;

3 – O próximo passo é clicar em “Visualizar” no canto inferior esquerdo, para conseguir ordenar o layout dos dados da maneira que convier à pesquisa. Na aba layout é possível definir quais dados ficarão nas colunas e quais dados ficarão nas linhas, para organizar a tabela da maneira mais apropriada à visualização;

4 – Por fim, no canto superior direito, na opção “Funções” é possível realizar a transferência dos dados, gerar gráficos ou imprimir a página consultada.

⁸ De maneira semelhante, é possível acessar a PAC pelo link: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pac/tabelas/brasil/2019> e a PIA– Empresa pelo link: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pia-empresa/tabelas/brasil/2019> Erro! A referência de hiperlink não é válida.

4. PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS CONTÍNUA (PNAD CONTÍNUA)

A PNAD⁹, publicada pelo IBGE desde 2012 em seu formato atual, é uma das mais completas fontes de informações quantitativas sobre aspectos conjunturais e estruturais do mercado de trabalho e das condições socioeconômicas da população brasileira. Os dados construídos pela pesquisa atuam como insumos para diversos outros estudos e publicações e fomentam também um painel próprio para visualização de alguns dados gerais.

A PNAD Contínua substituiu a aplicação da PNAD Anual, encerrada em 2015, e busca acompanhar indicadores populacionais e sobre o mercado de trabalho formal e informal no país. Essa pesquisa possui periodicidade trimestral para a divulgação padrão e com maior conjunto de indicadores. Todavia existem publicações mensais, anuais e estudos especiais que complementam as informações trazidas pela pesquisa. De maneira geral, as publicações se organizam conforme descrito no Quadro 2.

⁹ Os dados podem ser obtidos em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/habitacao/9173-pesquisa-nacional-por-amostra-de-domicilios-continua-trimestral.html?=&t=o-que-e> Erro! A referência de hiperlink não é válida.

QUADRO 2 – ESTRUTURA DAS PUBLICAÇÕES DA PNAD CONTÍNUA

- Mensal – Conjunto restrito de indicadores relacionados à força de trabalho e somente para o nível geográfico do Brasil;
- Trimestral – Conjunto de indicadores relacionados à força de trabalho para todos os níveis de divulgação da pesquisa;
- Anual – Demais temas permanentes da pesquisa e indicadores complementares sobre a força de trabalho; e
- Variável – Outros temas ou tópicos específicos dos tópicos permanentes a serem pesquisados com maior periodicidade ou ocasionalmente.

Fonte: IBGE – PNAD Contínua.

4.1 DADOS OBTIDOS PELA PESQUISA

A **pesquisa mensal** possui menos indicadores e não é possível realizar a desagregação geográfica para os dados (disponíveis apenas em nível nacional). Os dados são apresentados por trimestre móvel e possuem divulgação mensal a partir do trimestre jan-fev-mar de 2012. Todos os dados apresentam o valor total, a média anual, a variação em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior e a variação em relação aos três trimestres móveis anteriores. Os dados disponíveis contemplam:

- População total;
- Pessoas de 14 anos ou mais de idade: ocupado(a)s, desocupado(a)s e fora da força de trabalho;
- Taxa de participação na força de trabalho;
- Nível da ocupação;
- Nível da desocupação;
- Taxa de desocupação;

- Taxa combinada de desocupação e de subocupação por insuficiência de horas trabalhadas;
- Taxa combinada da desocupação e da força de trabalho potencial;
- Taxa composta da subutilização da força de trabalho;
- Percentual de pessoas desalentadas na população na força de trabalho ou desalentada;
- População ocupada: por categoria de emprego, grupamento de atividades, contribuição previdenciária, taxa de subocupação;
- Rendimento médio mensal (habitualmente recebido e efetivamente recebido no mês de referência): real, nominal, categoria de emprego, grupamento de atividades;
- Massa de rendimentos do trabalho (habitualmente recebido e efetivamente recebido no mês de referência: real e nominal).

Já a PNAD Contínua, em sua divulgação **trimestral**, contempla o mais completo registro da pesquisa, com amplas desagregações qualitativas e quantitativas da população e das características do mercado de trabalho. De maneira sintética, os dados abarcam as seguintes variáveis:

- Características gerais dos moradores: número de moradores, relações parentais entre eles, sexo, data de nascimento, cor ou raça;
- Características de educação para os moradores com cinco anos ou mais: nível de escolaridade, alfabetização e características gerais sobre a composição e funcionamento do curso atual ou o último que frequentou;
- Características de trabalho para os moradores com 14 anos ou mais: condições da ocupação na semana de referência, para determinar a situação atual de ocupação ou desocupação;

- Ocupados: código da ocupação¹⁰, categoria de ocupação, CNAE¹¹ da ocupação, local de trabalho, formalidade, contribuição previdenciária, informações sobre a remuneração, horas trabalhadas e dados sobre o empreendimento no caso de ocupados como pessoa jurídica;
- Desocupados: identificação das medidas adotadas para busca de emprego, motivos da desocupação e informações que identifiquem uma possível mudança na posição no mercado de trabalho;
- Variáveis derivadas: questões mais gerais sobre as condições do domicílio, de seus moradores, da ocupação e escolaridade.

Os indicadores que podem ser obtidos a partir da PNAD Contínua em sua divulgação trimestral são amplos e variados, a partir de um conhecimento básico da linguagem R¹² ou algum outro *software* que permita a extração e manuseio dos dados. É possível cruzar mais de uma variável a partir dos microdados, geograficamente obtendo dados até o nível municipal, e pela listagem de atividades e ocupações definidas pela pesquisa.

A divulgação **anual** concentra variáveis especiais que são investigadas e publicadas em formato de pesquisas suplementares. O Quadro 3 sintetiza quais são essas pesquisas e os anos para os quais a publicação está disponível.

10 De acordo com a Classificação de Ocupações para Pesquisas Domiciliares (COD).

11 De acordo com a CNAE Domiciliar 2.0.

12 O IBGE possui um manual para o uso do pacote `PNADclIBGE`, criado para extração de microdados da PNAD Contínua na linguagem R. O manual pode ser acessado em: <https://rpubs.com/gabriel-assuncao-ibge/pnadc>

QUADRO 3 – PESQUISAS SUPLEMENTARES ANUAIS DA PNAD CONTÍNUA.

PESQUISA	PERÍODO DE DIVULGAÇÃO
Características adicionais do mercado de trabalho	2012-2019
Rendimento de outras fontes	2012-2020
Habitação	2016-2020
Outras formas de trabalho	2016-2019
Trabalho de crianças e adolescentes	2016-2019
Educação	2016-2019
Tecnologia da Informação e Comunicação	2016-2019
Turismo	2019

Fonte: IBGE – PNAD Contínua.

4.2 CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

A PNAD Contínua representa a mais extensa fonte de informações sobre a população e o mercado de trabalho no Brasil, inclusive compreendendo dados sobre o trabalho informal – diferentemente da RAIS, por exemplo. A principal questão sobre a construção de indicadores a partir dessa pesquisa é a necessidade de uma base técnica mais robusta para realizar a extração dos dados, pois a maior parte das informações só pode ser consultada a partir da consulta aos microdados da pesquisa.

Sabendo utilizar o recurso de extração e análise de microdados, as possibilidades de construção de indicadores são diversas. Contando com dados setoriais e ocupacionais, pela classificação da CNAE Domiciliar e da COD (Classificação de Ocupações para Pesquisas Domiciliares), é possível extrair informações específicas para atividades e ocupações próprias dos setores criativo e cultural. Além disso, a caracterização da força de trabalho é extensa a partir das informações coletadas pela PNAD Contínua.

As características do trabalho que o(a)s respondentes empregado(a)s fornecem permitem qualificar a força de trabalho em relação às suas características individuais (sexo, escolaridade, idade, cor ou raça e outros aspectos pertinentes)

como também às características de sua ocupação (como formalidade, contribuição previdenciária, horas trabalhadas, remuneração e demais aspectos de natureza trabalhista). Além disso, por ser uma pesquisa com divulgação trimestral, é possível cruzar dados de curto prazo, que outras bases de dados não fornecem.

5. CONCLUSÕES

Esse capítulo apresentou, caracterizou e analisou algumas das principais fontes de dados sobre empreendimentos e mercado de trabalho no Brasil, com possibilidades de análises setoriais para os setores cultural e criativo. Foram apresentadas as pesquisas da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), a Pesquisa Anual de Serviços (PAS), a Pesquisa Anual de Comércio (PAC), a Pesquisa Industrial Anual (PIA-Empresa) e a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua).

A RAIS contempla dados relacionados ao total de empresas e ao mercado de trabalho formal (total de ocupados, remuneração salarial e horas trabalhadas, por exemplo), a partir de amplas desagregações setoriais que permitem a extração de informações quantitativas específicas para diversos segmentos culturais e criativos. Além disso, a RAIS possui desagregações que permitem caracterizar a força de trabalho por indicadores individuais, geográficos e pelas características do vínculo e do empreendimento no qual está empregado.

Já as três pesquisas publicadas na plataforma SIDRA do IBGE (PIA, PAS e PAC) são pesquisas macrossetoriais voltadas para informações geradas pela ótica da oferta de bens e serviços, caracterizando de maneira ampla os empreendimentos nacionais. Embora seja menos específica em termos da desagregação setorial de seus dados, é possível extrair informações mais completas sobre os empreendimentos, relacionado a informações sobre o fulcro das economias capitalistas: o lucro monetário, a partir das estruturas de custos e receitas.

Por fim, a PNAD Contínua é a pesquisa mais abrangente para caracterizar e analisar estrutural e conjunturalmente o mercado de trabalho formal e informal no país. São diversos dados que permitem desagregações detalhadas sobre as características do emprego e da força de trabalho, publicadas trimestralmente. A forma de obtenção dos dados, porém, é diferente das demais pesquisas: a obtenção dos dados mais específicos e setoriais é possível apenas com a análise dos microdados da pesquisa, a partir de um *software* que permita tal extração.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Relação Anual de Informações Sociais. Disponível em: < <http://www.rais.gov.br/sitio/index.jsf>>. Acesso em: 01 jun. 2022.

IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/home/pimpfbr/brasil>>. Acesso em: 01 jun. 2022.

_____. PNAD Contínua - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua. Disponível em: < <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/habitacao/17270-pnad-continua.html?=&t=resultados>>. Acesso em: 01 jun. 2022.

**ANEXO – GRUPOS DE ATIVIDADES CNAE 2.0 DA PESQUISA ANUAL
DE SERVIÇOS E DA PESQUISA ANUAL DE COMÉRCIO**

**PESQUISA ANUAL DE SERVIÇOS:
GRUPOS DE ATIVIDADES E RESPECTIVOS CÓDIGOS DA CNAE 2.0**

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO CNAE 2.0
Serviços prestados principalmente às famílias	
Serviços de alojamento	55.10-8, 55.90-6
Serviços de alimentação	56.11-2, 56.12-1, 56.20-1
Atividades culturais, recreativas e esportivas	90.01-9, 90.02-7, 90.03-5, 92.00-3, 93.11-5, 93.13-1, 93.19-1, 93.21-2, 93.29-8
Serviços pessoais	96.01-7, 96.02-5, 96.03-3, 96.09-2
Atividades de ensino continuado	85.50-3, 85.91-1, 85.92-9, 85.93-7, 85.99-6
Serviços de informação e comunicação	
Telecomunicações	61.10-8, 61.20-5, 61.30-2, 61.41-8, 61.42-6, 61.43-4, 61.90-6
Tecnologia da Informação	62.01-5, 62.02-3, 62.03-1, 62.04-0, 62.09-1, 63.11-9, 63.19-4
Serviços audiovisuais	60.10-1, 60.21-7, 60.22-5, 59.11-1, 59.12-0, 59.13-8, 59.14-6, 59.20-1
Edição e edição integrada à impressão	58.11-5, 58.12-3, 58.13-1, 58.19-1, 58.21-2, 58.22-1, 58.23-9, 58.29-8
Agências de notícias e outros serviços de informação	63.91-7, 63.99-2
Serviços profissionais, administrativos e complementares	
Serviços técnico-profissionais	69.11-7, 69.20-6, 70.20-4, 71.11-1, 71.12-0, 71.19-7, 71.20-1, 73.11-4, 73.12-2, 73.19-0, 73.20-3, 74.10-2, 74.20-0, 74.90-0
Aluguéis não imobiliários e gestão de ativos intangíveis não financeiros	77.11-0, 77.19-5, 77.21-7, 77.22-5, 77.23-3, 77.29-2, 77.31-4, 77.32-2, 77.33-1, 77.39-0, 77.40-3
Seleção, agenciamento e locação de mão de obra	78.10-8, 78.20-5, 78.30-2
Agências de viagens, operadores turísticos e outros serviços de turismo	79.11-2, 79.12-1, 79.90-2
Serviços de investigação, vigilância, segurança e transporte de valores	80.11-1, 80.12-9, 80.20-0, 80.30-7
Serviços para edifícios e atividades paisagísticas	81.11-7, 81.21-4, 81.22-2, 81.29-0, 81.30-3
Serviços de escritório e apoio administrativo	82.11-3, 82.19-9, 82.20-2, 82.30-0
Outros serviços prestados principalmente às empresas	82.91-1, 82.92-0, 82.99-7
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	
Transporte ferroviário e metroferroviário	49.11-6, 49.12-4, 49.50-7
Transporte rodoviário	
Transporte rodoviário de passageiros	49.21-3, 49.22-1, 49.23-0, 49.24-8, 49.29-9
Transporte rodoviário de cargas	49.30-2

Transporte dutoviário	49.40-0
Transporte aquaviário	50.11-4, 50.12-2, 50.21-1, 50.22-0, 50.30-1, 50.91-2, 50.99-8
Transporte aéreo	51.11-1, 51.12-9, 51.20-0
Armazenamento e atividades auxiliares aos transportes	52.11-7, 52.12-5, 52.21-4, 52.22-2, 52.23-1, 52.29-0, 52.31-1, 52.32-0, 52.39-7, 52.40-1, 52.50-8
Correio e outras atividades de entrega	53.10-5, 53.20-2
Atividades imobiliárias	
Compra, venda e aluguel de imóveis próprios	68.10-2
Intermediação na compra, venda e aluguel de imóveis	68.21-8, 68.22-6
Serviços de manutenção e reparação	
Manutenção e reparação de veículos automotores	45.20-0, 45.43-9
Manutenção e reparação de equipamentos de informática e comunicação	95.11-8, 95.12-6
Manutenção e reparação de objetos pessoais e domésticos	95.21-5, 95.29-1
Outras atividades de serviços	
Serviços auxiliares da agricultura, pecuária e produção florestal	01.61-0, 01.62-8, 01.63-6, 02.30-6
Serviços auxiliares financeiros, dos seguros e da previdência complementar	66.11-8, 66.12-6, 66.13-4, 66.19-3, 66.21-5, 66.22-3, 66.29-1, 66.30-4
Esgoto, coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais	37.01-1, 37.02-9, 38.11-4, 38.12-2, 38.21-1, 38.22-0, 38.31-9, 38.32-7, 38.39-4, 39.00-5

Fonte: IBGE.

PESQUISA ANUAL DE COMÉRCIO: GRUPOS DE ATIVIDADES E RESPECTIVOS CÓDIGOS DA CNAE 2.0

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO CNAE 2.0
Comércio de veículos automotores	45.11-1 e 45.12-9
Comércio de peças para veículos	45.30-7
Comércio de motocicletas, peças e acessórios	45.41-2 e 45.42-1
Representantes e agentes do comércio	46.11-7, 46.12-5, 46.13-3, 46.14-1, 46.15-0, 46.16-8, 46.17-6, 46.18-4, 46.19-2
Comércio por atacado de matérias-primas agrícolas e animais vivos	46.21-4, 46.22-2 e 46.23-1
Comércio por atacado de produtos alimentícios, bebidas e fumo	46.31-1, 46.32-0, 46.33-8, 46.34-6, 46.35-4, 46.36-2, 46.37-1 e 46.39-7
Comércio por atacado de tecidos, vestuário e calçados	46.41-9, 46.42-7 e 46.43-5
Comércio por atacado de produtos farmacêuticos, perfumaria, cosméticos e artigos médicos, ópticos, ortopédicos, material escritório, papelaria e artigos de uso doméstico	46.44-3, 46.45-1, 46.46-0, 46.47-8 e 46.49-4
Comércio por atacado de combustíveis e lubrificantes	46.81-8 e 46.82-6
Comércio por atacado de máquinas, aparelhos e equipamentos, inclusive TI e comunicação	46.51-6, 46.52-4, 46.61-3, 46.62-1, 46.63-0, 46.64-8, 46.65-6 e 46.69-9
Comércio por atacado de madeira, ferragens, ferramentas, materiais elétricos e material de construção	46.71-1, 46.72-9, 46.73-7, 46.74-5 e 46.79-6
Comércio por atacado de produtos químicos, siderúrgicos, papel, papelão, resíduos e sucatas	46.83-4, 46.84-2, 46.85-1, 46.86-9, 46.87-7 e 46.89-3
Comércio por atacado de mercadorias em geral	46.91-5, 46.92-3 e 46.93-1
Hipermercados e supermercados	47.11-3
Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas, fumo e minimercados	47.21-1, 47.22-9, 47.23-6, 47.24-5 e 47.29-6, 47.12-1
Comércio varejista de combustíveis e lubrificantes	47.31-8 e 47.32-6
Comércio varejista de material de construção	47.41-5, 47.42-3, 47.43-1 e 47.44-0
Comércio varejista de informática, comunicação e artigos de uso doméstico	47.13-0, 47.51-2, 47.52-1, 47.53-9, 47.54-7, 47.56-3, 47.57-1 e 47.59-8
Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos	47.61-0, 47.62-8 e 47.63-6
Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria, cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos	47.71-7, 47.72-5, 47.73-3 e 47.74-1
Comércio varejista de tecidos, vestuário, calçados e armário	47.55-5, 47.81-4 e 47.82-2
Comércio varejista de produtos novos e usados sem especificação	47.83-1, 47.84-9, 47.85-7 e 47.89-0

Fonte: IBGE.